

Consultorias apoiam o trabalho das IES



Professoras Adelaide Rogério de Rezende e Itana Marques, diretoras da Consultec

É cada vez maior o número de instituições que recorrem às consultorias especializadas para ajudá-las em seus procedimentos acadêmicos e administrativos. Para esclarecer sobre como este serviço pode beneficiar as IES, o Informe ABAMES entrevistou as professoras Adelaide Rogério de Rezende e Itana Marques, diretoras da Consultec, uma das empresas mais destacadas neste segmento.

Como a ação de uma Consultoria Educacional pode melhorar os resultados das IES?

Para as Instituições de Ensino Superior, uma consultoria educacional especializada, pode contribuir para o sucesso de um projeto pedagógico, agregando valor ao negócio da IES, atuando desde o momento da sua implantação, planejando e realizando processos seletivos adequados ao perfil dos seus cursos e da sua clientela. Pode atuar também,

desenvolvendo ferramentas de TI, facilitando e agilizando a relação consultoria/cliente, bem como na estruturação de formulários óticos, suporte em pesquisas e no desenvolvimento de projetos educacionais de diversas naturezas. Para a Consultec, Inovação, Criatividade e Identificação de Oportunidades são os parâmetros para a realização das atividades de consultoria.

Como a Educação deve ser encarada pelos profissionais deste segmento?

Se considerarmos que a Educação é o melhor meio de superação das desigualdades sociais, pois possibilita aos cidadãos o acesso ao conhecimento, as empresas que oferecem serviços de Consultoria Educacional devem atuar com o olhar focado nas transformações sociais e inovações tecnológicas, com o objetivo de apresentar soluções para as demandas da

sociedade, público alvo das Instituições, surpreendendo positivamente os seus clientes e contribuindo para o bem estar comum.

No ambiente educacional, que novas tecnologias ou inovações estão surgindo?

A inovação tecnológica é uma realidade de nosso dia a dia. O uso da internet passou a se constituir em uma rotina na vida das pessoas e sobretudo no segmento educacional. A Consultec, por exemplo, uma das pioneiras do seu segmento na utilização da web, encontra-se em fase de instalação de um espaço educacional, no ambiente virtual Second Life (SL), na Web 2.0, evoluindo dos tradicionais modelos de internet conhecidos, para as novas redes colaborativas. O endereço corporativo da Consultec no SL é <http://slurl.com/secondlife/Berrini/38/204/27>.

DEUS, DARWIN E O VESTIBULAR

TOP SOCIAL 2007

A Consultec é vencedora da IV Edição do Top Social 2007, "O mais importante prêmio de Responsabilidade Social do Norte e Nordeste", relatando a sua experiência com o Projeto Pré-Vestibular Gratuito OFICINA DE CIDADANIA, no Case: "Deus, Darwin e o Vestibular - Deus não escolhe os qualificados, qualifica os escolhidos".

Consultec, Seleção Cidadã.

Consultec
soluções em educação

Informe ABAMES

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO BAIANA DE MANTENEDORAS DO ENSINO SUPERIOR - ANO I NÚMERO IV NOVEMBRO / DEZEMBRO DE 2007 - WWW.ABAMES.ORG.BR

ABAMES é homenageada pelo prêmio Amélia Rodrigues



Professora Nadja Vianna recebe o prêmio das mãos do educador Roberto Santos em noite de festa no Palácio da Aclamação

Mesa diretora do evento, composta por educadores e representantes da Folha Dirigida



Uma noite de gala para homenagear três educadores e uma instituição com o Prêmio Amélia Rodrigues. Assim foi o evento Personalidade Educacional, promovido pela Academia Baiana de Educação, Associação Baiana de Imprensa e pela Folha Dirigida. A ABAMES foi contemplada como instituição educacional destaque, em belíssima premiação ocorrida em 25 de Outubro, no Palácio da Aclamação.

A presidente da ABAMES, Nadja Vianna, recebeu o prêmio com emoção e destacou em seu discurso a satisfação da associação, que é uma instituição jovem, em receber esta homenagem tão requisitada no meio educacional. "A ABAMES é uma instituição que surgiu há 5 anos por uma necessidade de expandir a educação superior privada de qualidade na Bahia, e consolidar individualmente cada mantenedor". A discussão dos problemas da educação, segundo ela, é o

principal ponto de ligação entre as IES associadas à ABAMES e o Governo do Estado.

O evento contou com a presença de educadores, reitores, políticos, convidados e familiares dos congratulados. Cerca de 450 pessoas lotaram o salão nobre e as varandas do palácio. Além da ABAMES, os eleitos no Personalidade Educacional 2007 foram: Ney Jorge Campello, Secretário Municipal de Educação e Cultura; Manoel Joaquim Fernandes de Barros Sobrinho, reitor da Universidade Salvador (Unifacs) e Lêda Jesuíno, educadora que fundou a Escola de Educação da UFBa.

► CONFIRA ENTREVISTA COM O DIRETOR DE COMUNICAÇÃO DA ABAMES, PROF. PAULO ROCHA
PÁG. 2

► EVENTOS: III FÓRUM ABAMES E CURSO SOBRE TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO DOS CURSOS
PÁG. 3

► CONSULTORIAS EDUCACIONAIS AJUDAM IES
PÁG. 4

Mais um ano de desafios e conquistas se passou para o nosso segmento. Para a ABAMES, 2007 foi o ano de seu quinto aniversário. Quando foi criada, em 2002, a Associação tinha como principal objetivo promover um ensino superior de qualidade. Na época, o Plano Nacional de Educação

estabeleceu como meta que 30% dos jovens brasileiros entre 18 e 24 anos estivessem em escolas superiores. Este número não chegava a 5%.

Hoje, temos 12% dos jovens matriculados em IES. Acredito que até 2011 atingiremos a meta, graças à preocupação, de instituições como a ABAMES, em ampliar o acesso a educação, sem perder de vista a qualidade de ensino. Profissionais bem formados são essenciais para que a educação superior seja estratégica para o crescimento do país e do povo brasileiro.

A ABAMES fecha o ano com 29 associados e boas notícias. Realização de eventos com grande repercussão no meio acadêmico, todos com a participação de personalidades da educação; divulgação de sua primeira campanha institucional; lançamento do Informe ABAMES e início de relacionamento profissional com a imprensa baiana, forte aliada em nossas lutas. O Prêmio Amélia Rodrigues é o resumo destas vitórias.

Vale destacar, ainda, a consolidação da nossa Central de Estágio, que possui cerca de 400 estagiários cadastrados e em serviço. Incrementamos a Central com uma equipe de quatro colaboradores e com o site, que permite cadastramento on-line e filtro do candidato. Por fim, correndo o bom ano, a ABAMES mudou sua sede para salas mais amplas e confortáveis.

Esperamos que 2007 tenha trazido bons momentos para você também, e fazemos votos para que 2008 seja ainda melhor.

Feliz Natal e Boas Festas

Nadja Vianna
Presidente da ABAMES



Associação Baiana de Mantenedoras do Ensino Superior
Presidente: Nadja Maria Valverde Viana
Vice-Presidente: José Eugênio Barreto da Silva
Diretor de Comunicação: Paulo Rocha
Diretor Administrativo: Antônio Carlos Lé Martini
Diretor de Desenvolvimento: Marcelo Calvo Galindo
Diretor de Inteligência Empresarial: Cláudio Veiga
Conselheiros Fiscais: Maria das Graças Maia, Ivan Barroso e Marcelo Rocha
Endereço: Rua Cel. Almerindo Rehem, 82 - Ed. Bahia Executive Center - Sala 1001/1002 - Caminho das Árvoreas
Telefone: (71) 3342-2493
Produção: Plus Assessoria em Comunicação
Telefone: 3378-1620
Jornalista Responsável: Giovana Chetto - DRT 1760
Fone: 9188-6573
Projeto Gráfico: Carlos Vilmar - carlosvilmar@gmail.com
Diagramação: Carla Piaggio

ABAMES consolida imagem na Bahia

Um dos grandes triunfos da ABAMES em 2007 foi o aumento de sua visibilidade junto à comunidade acadêmica e a toda sociedade. Para falar sobre este tema, o professor Paulo Rocha, Diretor de Comunicação, deu a seguinte entrevista ao Informe ABAMES.

Os eventos da ABAMES foram um sucesso durante este ano de 2007. Qual a importância disto na comunidade acadêmica?

Era essencial que a comunidade acadêmica tivesse acesso às informações específicas do seu setor. A presença da ABAMES foi estratégica por dois aspectos: primeiro, reunir as necessidades, dúvidas e informações que as IES precisavam e que, até então, tinham que buscar em outros centros, e segundo, pelos fóruns realizados com a presença de profissionais e instituições nacionalmente consagrados. As informações passadas nestes eventos foram altamente benéficas para as IES da Bahia.

Isto será intensificado em 2008?

Sim. Vemos os fóruns como a melhor forma de debater e analisar os vários temas de grande importância para as IES. Para 2008, podemos garantir que continuaremos investindo cada vez mais e, para isto, temos consultado as nossas associadas, organizações de outros Estados e profissionais do próprio MEC para estarmos atualizados com as demandas do setor.



Professor Paulo Rocha,
Diretor de Comunicação

Como a ABAMES pretende estreitar o relacionamento com as IES? E com a sociedade em geral?

Com as IES que ainda não estão associadas, mas que atuam de forma ética e dentro das normas legais, a ABAMES já enviou convite estimulando a associação. Para as já associadas, estamos buscando ouvir ainda mais e apoiar as demandas e necessidades das mesmas. Em relação à sociedade em geral, nossa preocupação é continuar zelando pelo funcionamento correto das IES, a fim de que o ensino superior particular seja sempre de qualidade, merecendo o respeito e a admiração da nossa gente.

Como a imagem da ABAMES vem sendo trabalhada?

A ABAMES já veiculou a primeira campanha de valorização do ensino superior particular no primeiro semestre de 2007, com excelente repercussão em todo o Estado da Bahia. Lançamos, também em 2007, o Informe ABAMES para que todas as ações desenvolvidas sejam de conhecimento público. Queremos que a sociedade saiba que a ABAMES não é uma entidade corporativa, mas uma associação que visa, acima de tudo, garantir a qualidade do ensino superior particular. Os eventos realizados são divulgados pela imprensa, transmitindo seriedade, credibilidade, e dando visibilidade à ABAMES na realização da sua missão.

Palavra de Associado

"A vantagem maior de ser associado ABAMES é participar de discussões a respeito das tendências e perspectivas atuais do ensino superior privado na Bahia e no Brasil, conhecer experiências de outras instituições de sucesso e procurar apoio da Associação para questões polêmicas e que geram insegurança. Como associados, podemos discutir e saber mais sobre assuntos como avaliação institucional, educação a distância, sustentabilidade financeira, inadimplência e muitos outros."

Prof. Antônio Alberto, vice-diretor geral da FSBA



"Os objetivos da ABAMES — discussão e aprimoramento das questões de interesse das IES baianas — por si sós, já fariam dessa instituição um órgão essencial para a sociedade. O mercado vem exigindo, de modo crescente, maior vinculação entre desenvolvimento intelectual e atuação profissional, o que demanda organização, sistematização e representatividade das IES. A ABAMES vem cumprindo seu importante papel nesse contexto. A atual gestão da Associação vem destacando-se pelo tom de dinamismo e evolução, no incentivo à melhoria do ensino superior na Bahia e à integração entre as instituições."

Professor Pádua, Diretor Geral da Faculdade Rui Barbosa



III Fórum ABAMES discute a Gestão nas IES



O evento reuniu representantes das IES baianas para reflexões do segmento, contando com o patrocínio da Togo Cobranças e Consiste Consultoria e Sistemas

A terceira edição do Fórum ABAMES mais uma vez proporcionou ótimas palestras e discussões sobre temas de interesses para os administradores das instituições de ensino superior da Bahia. O evento aconteceu no dia 9 de novembro, no salão principal de eventos do Hotel Sol Bahia Atântico, em Patamares. Representantes das principais faculdades do estado estiveram presentes para trocar conhecimentos e experiências sobre temas em pauta no segmento.

Durante a manhã, os participantes assistiram a palestra de Marcus Antônio Lima, diretor da Qualitas Consultoria em Gestão, e autor de vários livros sobre o tema. Lima falou sobre a aplicação da ISO

9001 nas organizações educacionais. "O nosso objetivo é mais que dar um certificado para as IES, é orientá-las para a implantação de um sistema de gerenciamento padronizado, seguindo um modelo testado e aprovado em todo o mundo", explicou.

Em seguida, entrou em cena Raimundo Soares para discursar sobre a Educação para a Sustentabilidade. Ao lançar um olhar humano sobre as organizações, Raimundo mostrou as vantagens de compreender o processo educacional para o desenvolvimento. Raimundo propõe funções específicas para as escolas. "As escolas têm papel fundamental. Dentro de seus projetos pedagógicos, as IES devem se perguntar: 'Que tipo de ser humano estamos formando?', explanou Raimundo.

Para finalizar o III Fórum ABAMES foi convidado o diretor do SEMESP, Rodrigo Capelato, para palestrar sobre a Gestão Financeira nas IES — tema principal do Fórum. De acordo com o diretor, as instituições devem ter o perfil de um negócio, uma organização prestadora de serviços. "Elas têm uma avaliação proposta pelo MEC e adaptar isso ao mercado, exige um critério de ação mais aguçado." disse. Com o "boom" de IES particulares em todo o país, a demanda das classes A e B foram supridas.

Para Capelato, as IES precisam agora escolher um novo nicho de mercado. "Hoje é preciso criar diferenciações para não sofrer prejuízos. O novo nicho agora vem com os cursos técnicos, que atendem a classe C e não despender tantos custos das IES, já que funcionam, geralmente, em parceria com outras empresas", prevê.

CONSAE faz análise sobre tempo de integralização dos cursos superiores

As novas resoluções do Ministério da Educação sobre procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação criaram diversas dúvidas para as IES. Para aprofundar mais esta questão, a professora Abigail França Ribeiro, diretora da Consultoria para Assuntos Educacionais (CONSAE) foi convidada para ministrar curso sobre o tema "A Nova Legislação sobre Tempos de Integralização dos Cursos Superiores e a Qualidade de Ensino". O evento aconteceu em outubro em parceria com a ABAMES.

A professora apontou que as alterações no tempo de duração dos cursos na "hora aula" provocarão uma obrigatória análise e possível alteração em projetos pedagógicos, estruturas curriculares, cargas horárias e componentes curriculares que devem ser feitas até 2010. Ela destacou algumas contradições da lei, como a falta de especificações sobre o conceito de hora-aula e hora-tempo, diferenças entre "Estágio" e "Atividades Complementares" e o uso de alguns termos inadequados que abrem espaços para dúvidas.

Para a diretora da CONSAE, o que as IES mais necessitam para se adequarem a lei e zelarem pela qualidade é ter um projeto com identidade própria. "Essa nova legislação nos conduz a uma reflexão sobre como nos preocuparmos com o futuro do aprendizado.

Serão beneficiadas as IES que usarem esses momentos de mudanças para a busca da qualidade. Conhecimento não é só título, é aprendizado e experiência", disse Abigail.

A professora Nadja Viana, Presidente da ABAMES, destacou que esta adequação é um grande desafio para as IES baianas, por isso a idéia de promover um curso sobre o assunto. "A ABAMES tem como função colaborar com as IES, e trazer Abigail foi uma forma de tornar linear os discursos de todas as instituições", concluiu.



O curso possibilitou amplo debate sobre o tema